O Linguajar do Amazonas Meridional Município: Manicoré-AM

Zona: Rural

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.335	JJON:	Olhe	0.960
2	1.473	JJON:	em primeiro lugar	2.679
3	2.946	JJON:	ahn, eu vou contar como antes era muito atrasado, né.	
				7.639
4	8.041	JJON:	No tempo do meu pai	9.541
5	9.541	JJON:	do meus tios	10.813
6	11.104	JJON:	só iam daqui em Manicoré de canoa, ahn	14.286
7	14.509	JJON:	remando.	15.268
8	16.228	JJON:	Remando.	17.299
9	18.265	JJON:	Hoje já facilitou mais.	20.546
10	21.350	JJON:	Eu, eu ainda remei de, eu, eu já remei de Manicoré pra cá.	
				24.829
11	24.909	JJON:	É longe.	25.601
12	26.116	JJON:	É longe.	26.686
13	26.764	JJON:	Eu já remei de Manicoré pra cá.	28.128
14	28.677	JJON:	É longe.	29.347
15	29.874	E1:	Quanto tempo o senhor levava de lá pra cá?	32.073
16	32.073	JJON:	Olhe	32.700
17	33.249	JJON:	uma ocasião eu fui levar uns político que eram de Manaus,	
			pararam aqui, queriam chegar em Manicoré, não é	
				37.847
18	38.026	JJON:	e não sabiam do rio.	39.334
19	39.937	JJON:	E lá perguntaram se eu garantia levar o barco até lá, eu digo,	
			'garanto'.	43.206
20	43.345	JJON:	E levei mesmo, né.	44.392
21	44.816	JJON:	Aí nós saímos de lá oito horas do dia	47.428
22	47.731	JJON:	chegamos aqui umas oito hora da noite, mais ou menos.	
				50.566
23	50.834	JJON:	Remando.	51.638
24	52.357	JJON:	Remando.	53.451
25	54.134	E2:	E o senhor remando sozinho?	55.563
26	55.710	JJON:	Não, eu com um rapaz. Eu na proa da canoa e o rapaz na	
			popa.	59.103
27	60.152	JJON:	Ahn, chegamos aqui oito, nove hora da noite, uma coisa	
			assim.	62.679
28	62.849	E2:	E não era muito perigoso fazer essa travessia toda, não?	
				65.507
29	65.543	JJON:	Não. A gente é acostumado já, não é isso mesmo? Quando a	
			gente vê que, que, que ninguém pode, a gente não vai.	
				70.690
30	70.847	JJON:	Não é isso mesmo?	71.686
31	72.110	JJON:	Se você não pode fazer uma coisa, então você	74.454
32	75.258	JJON:	você tem que parar. Não é isso mesmo?	76.590
33	76.634	JJON:	Agora, se você pode, tem certeza	78.441

ſ	N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
l	34	78.642	JJON:	você vai lá.	79.960
	35	80.027	JJON:	É assim que é.	81.200
	36	81.513	E1:	O que é que o sen/ vocês veem que vocês não podem	01.100
		01.010		enfrentar o rio?	85.209
	37	86.080	JJON:	Olha	86.674
	38	86.799	JJON:	somente um banzeiro forte, né, quando o banzeiro tá muito	
				forte e tal, né, aquele, aquelas onda	92.013
	39	92.013	JJON:	forte tanto	92.875
	40	93.179	JJON:	aí a gente não vai lá, não.	94.599
	41	95.193	JJON:	Não vai, não.	96.055
	42	96.716	JJON:	Porque se tu	97.734
	43	97.993	JJON:	se tem um perigo aqui na, ahn, ahn, ahn, ahn	100.952
	44	100.952	JJON:	próximo de você, por que que cê vai lá, não é isso mesmo?	
					103.421
	45	103.524	JJON:	Uma coisa perigosa, por que que você vai lá?	105.145
	46	105.292	JJON:	Eu podendo desviar, desvia.	106.899
	47	107.413	JJON:	Não é?	107.962
	48	108.275	JJON:	Assim que eu sou.	109.114
	49	109.873	JJON:	E assim outros.	110.855
	50	111.570	E2:	E mais o que que o senhor conta daquela época pra gente?	
					113.882
	51	114.686	JJON:	Bom, o que eu conto da/ da/ daquela época pra cá é que as	
				coisa eram tudo mais a/ atrasada, entendeu, né?	
		404.000		4	121.370
	52	121.370	JJON:	É como, como acabei de falar	123.300
	53	123.300	JJON:	só iam em Manicoré, meu pai, meus tios	126.180
	54	126.180	JJON:	daqui	127.301
	55 56	127.896	JJON:	de canoa. Remando, né, remando.	130.698
	56	131.775	JJON: JJON:	E	132.442 135.067
	57 58	132.710	JJON:	outras coisa eram muito mais atrasado, né. Muito mais atrasado.	
	59	135.067 137.562	E1:	E como é que era a alimentação aqui, a coisa era, a comida	136.555
	33	137.302	L1.	aqui?	141.420
	60	141.420	JJON:	Bom, bom, sobre a, a alimentação na/ naquela altura era	141.420
	00	141.420	33014.	Botti, Botti, Sobre a, a alimentação na, naquela altara era	146.474
	61	146.474	JJON:	era muito mais farto do que hoje.	148.776
	62	150.483	JJON:	Era muito mais farto do que hoje.	152.147
	63	152.436	JJON:	Hoje não. Ahn, uma época dessa deve te/ tem muito peixe	
				aqui	155.384
	64	155.384	JJON:	aqui	155.585
	65	155.585	JJON:	passando aqui, aqui no porto.	157.511
	66	158.606	JJON:	Mas naquele tempo não, era farto.	160.514
	67	161.521	JJON:	[barco] Era farto. Tinha muito peixe, muita caça.	163.790
	68	163.834	JJON:	Meu pai caçava. Meu pai, meu pai gostava muito do mato.	
					166.893
	69	167.625	JJON:	E eu também gosto.	168.742

N.C.				T F!!
N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
70	169.052	JJON:	Eu também gosto, gosto do mato. Gosto de andar pelo mato.	172 526
74	174 550	HOM	Entrabalho assim aba desuale e comunità de con-	172.536
71	174.550	JJON:	E o trabalho, assim, ahn, daquela, a comunidade aqui	170 010
72	170.034	HOM	ala crascau muita daguala mamanta nea -43	178.910 181.606
72 73	179.024 182.009	JJON: JJON:	ela cresceu muito daquele momento pra cá?	181.696 182.929
73 74	182.009 182.929	JJON: JJON:	Cresceu. Desenvolveu mais.	182.929 184.531
74 75	182.929 185.494	JJON:	Cresceu. Desenvolveu mais. Chegou mais gente, não é assim mesmo? Várias pessoa	104.331
/3	103.434	JJOIN.	Chegou mais gente, nao e assim mesmo: vanas pessoa	188.672
76	189.005	JJON:	que não moravam aqui, hoje estão morando, não é?	192.139
76 77	192.445	JJON:	que nao moravam aqui, noje estao morando, nao e? E	192.139
77 78	192.443	JJON:	Bom, o/ outra coisa	196.280
78 79	198.556	JJON:	antigamente	200.132
80	200.482	JJON:	vocês q/ sabe o que é melancia, não sabe?	202.583
81	203.984	JJON:	S/ no tempo do meu pai, do meus tio, d/ o pessoal aqui,	
- <del>-</del>			plantavam aquela melancia só pra	209.324
82	209.613	JJON:	pra gente comer, entendeu. Convidar o vizinho e dar, dar	- <del>- ·</del>
	-		pro vizinho.	213.071
83	213.071	JJON:	Não tinha preço.	214.691
84	215.461	JJON:	[barco] Hoje em dia não. Hoje em dia não. Você planta	
			melancia, ocê tá	218.963
85	219.226	JJON:	fique certo que cê vai ganhar dinheiro.	221.091
86	221.249	JJON:	Não muito, mas se ganha.	223.201
87	223.376	JJON:	Se ganha.	224.365
88	224.672	JJON:	Ahn, então	226.055
89	226.055	JJON:	essa foi uma parte que melhorou, né.	228.288
90	228.533	JJON:	Foi uma parte que melhorou.	229.978
91	230.705	JJON:	E outras e outra e outras coisas.	233.051
92	233.620	E2:	Parece que tem ali em Manicoré até uma festa da melancia,	_
			né?	237.209
93	238.435	JJON:	Tem a festa da melancia, inc/ inclusive essa festa da melancia	<b>a</b>
=		=	foi criada aqui.	242.462
94	242.593	JJON:	Aqui em Cachoeirinha.	243.644
95 06	243.845	JJON:	Ela foi, ela foi criada aqui.	245.773
96	245.773	JJON:	Foi começada aqui.	247.084
97	247.785	JJON:	E da/ e agora já	249.781
98	249.781	JJON:	se passou pra lá pra, pra, pra, pra Manicoré.	252.215
99	252.215	E2:	Aí essa produção daqui dos interiores é que vai lá pra festa?	256 256
100	256.064	HOM	Sim uma parto nó uma parto que que é impressére!	256.356
100	256.864	JJON:	Sim, uma parte, né, uma parte que, que é impossível também	261.355
101	263.657	JJON:	colherem tudo, tudo, tudo pra lá.	261.355
101	265.731	JJON:	Se, se vende por aqui mesmo, mas manda uma parte vai pra	203./31
102	205.731	JJOIN.	lá.	268.777
103	269.171	JJON:	Se vende por aqui mesmo. Vem barco de Manaus comprar,	200.///
100	200.1/1	33 O I V .	comprador, essas coisa toda.	272.821
104	273.635	E1:	O senhor trabalhou na melancia?	275.692
107	_, 5.555		5 55for diamatica ha incluitola.	_, 5.052

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
105	275.999	JJON:	Trabalhei.	276.813
103	275.999	E1:	Como é que é o processo do plantio até a colheita?	280.060
107	280.971	JJON:	Olhe	281.803
107	282.722	JJON:	nós trabalhamos na várzea, entendeu, outros não,	201.003
100	202.722	JJOIN.	trabalham na terra firme, uma terra roxa, né, é bom.	289.314
109	289.314	JJON:	Nós trabalhamos na várzea.	290.741
110	290.942	JJON:	Na várzea.	290.741
111	290.942	JJON:	A gente, chega época de plantar, maio, junho, né, se planta	231.303
111	232.474	JJOIN.	A gente, chega epoca de plantar, maio, junito, ne, se planta	295.713
112	296.107	JJON:	a com noucos dias, ala tá	293.713
113	299.723	JJON:	e com poucos dias, ela tá	301.080
113	301.343	JJON:	tá produzindo, né. Tá produzindo.	302.376
			·	302.370
115	302.595	JJON:	Nós já produzimos aqui melancia de trinta e tantos quilo, quarenta quilos.	306.386
116	306.938	JJON:	Já produzimos.	308.313
117	308.894	E1:	·	311.483
			Qual é o período certo pra colher a melancia? É, é, quase sempre é	314.293
118 119	311.586 314.412	JJON:	• • • •	314.293
			setembro, né.	315.675
120 121	315.809	JJON:	Setembro, outubro.	
	317.751	JJON:	Conforme a época que a gente planta, entendeu?	320.073
122	320.176	JJON:	Eu acredito que este ano vai sair um pouco tarde por motivo	222 605
122	224.042	HONE	de muita água.	323.605
123	324.043	JJON:	Até que essa água baixe, né, pra quem planta na várzea	226 700
124	227 207	JJON:	ting um nauga tarda	326.780
124	327.307		tipo um pouco tarde.	328.301
125	328.716	E1:	E pra tirar do, do galho da melancia, como é que o senhor sabe que ela tá madura?	332.467
126	332.600	JJON:	Ah, ahn, ahn, a gente conhece.	335.145
127	335.404	JJON:		
		JJON:	Quando a gente é acostumado na, na, na, na	338.007
128	338.266	JJOIN.	naquele trabalho, só da gente olhar, a gente já tá	341.449
129	342.431	JJON:	conhecendo que ela está boa. Bem, ela tem, ela nasce, né, tem, ahn, o cabinho seguro na	341.449
129	342.431	JJOIN.	árvore, né.	347.096
130	347.253	JJON:	Aquele cabinho.	348.093
131	348.093	JJON:	Bem naquele cabinho	349.476
131	349.632	JJON:	ela cria uma, uma barba, uma barbazinha, né, aquele	343.470
132	343.032	JJOIN.	fiozinho	353.918
133	354.722	JJON:	da própria	355.621
134	355.851	JJON:	Quando se chega lá, que aquilo já tiver pretinho	358.686
135	359.021	JJON:	ela já está madura.	360.307
136			•	
136	360.990 363.373	JJON:	Já está no ponto de tirar. É.	362.017 363.785
	363.272			303./83
138	363.785	E1:	E eu quero comprar uma melancia, mas não sei se a melancia	270 270
120	270 646	F4.	tá doce, se tá estragada, como é que eu	370.379
139	370.616	E1:	fora já, lá no mercado, eu quero comprar um melancia,	274 405
			como é que eu vou escolher?	374.405

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
140	375.004	JJON:	Bom, aí, aí já é um pouco, aí a pessoa tem que ter um pouco	'_' ''''
170	3,3.004	33OIN.	de, de prática já, entendeu, né.	381.098
141	381.500	JJON:	Porque se ele não tiver prática	383.143
142	385.232	JJON:	ele, ele, ele pode se enganar, né.	387.420
143	387.884	E1:	Se bater na melancia	389.125
144	389.125	JJON:	Se bat/ exatamente, exatamente.	390.888
145	391.647	JJON:	Se você bater e ela tiver batendo fofa, assim, aquele, aquela,	330.000
143	331.047	33014.	aquele barulho fofo, ela não tá muito boa, não.	
			aquete saramo reto, ela naceta marco sea, nace	397.754
146	398.201	JJON:	Ahn, tem que ser aquela melancia que a gente bate e ela tá,	
			como que se diz, tá tinindo, né, aquele baque sólido.	
				403.511
147	403.901	JJON:	Então, essa é uma melancia boa.	405.665
148	406.022	E2:	O senhor falou aí agora uma coisa que eu achei, assim, muito	
			interessante	410.399
149	410.613	E2:	que o senhor é uma pessoa que gosta muito do mato.	
				412.555
150	412.778	JJON:	Gosto.	413.401
151	413.433	E2:	O senhor já andou muito pelo meio do mato?	415.457
152	416.060	JJON:	Sempre ando, né.	417.243
153	417.243	JJON:	Hoje em dia, eu já evitei mais porque eu, eu tou com um	
			problema de falta de vista, né.	422.212
154	422.605	JJON:	Eu tou com um problema de fal/	423.801
155	423.935	JJON:	Dormir no mato pra mim era se, se	426.525
156	426.650	JJON:	era, era mesmo como se fosse dormir em casa.	428.994
157	430.146	E2:	Quando o senhor saía pra caçar?	431.432
158	431.432	JJON:	Quando saía pra, pra, pra caçar.	432.963
159	433.142	E2:	Como é que faz uma caçada num mato fechado desses assim?	
				436.950
160	437.173	E2:	Como é que, como é que acontece uma caçada?	439.606
161	440.321	JJON:	Olhe	440.982
162	442.223	JJON:	você	443.116
163	443.576	JJON:	você	444.527
164	445.054	JJON:	vê a vereda do, da caça, do tatu, uma paca, uma coisa, né.	
				449.063
165	449.858	JJON:	E você	450.675
166	450.711	JJON:	Eu, eu já cansei de esperar	452.510
167	453.470	JJON:	da, da rede	454.711
168	455.068	JJON:	da rede	455.783
169	456.890	JJON:	eu tirava dois pau assim, duas forquilha, botava o pau aqui	
				460.439
170	460.618	JJON:	trepava lá, atava minha rede lá e lá eu ficava.	463.042
171	463.444	JJON:	Quando a caça vinha, né	465.096
172	465.924	JJON:	a gente atira	466.540
173	466.830	JJON:	atirava.	467.210
174	467.514	E2:	Isso de dia ou de noite?	468.755
175	468.822	JJON:	De noite.	469.492

N.C	T 122222	T	<b>-</b>	T F:1
N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição De neite	T_Final
176	469.617	JJON:	De noite.	470.242
177	471.023	JJON:	De noite.	471.581
178	472.452	JJON:	Eu já dormi muitas noite no mato, não perdido, né, caçando.	476 405
470	477.400			476.485
179	477.199	JJON:	Caçando.	478.271
180	478.738	JJON: + E2:	FALANTE1: Que // eu gos/	482.189
181	478.738		FALANTE2: De, de dia dá pra armar uma rede dessa pra caçar?	
				482.189
182	483.006	JJON:	Não, de dia, ahn, a gente, a gente f/	485.631
183	485.765	JJON:	faz a me/ faz a mesma coisa.	487.720
184	488.122	JJON:	Só fa/ faz a mesma coisa.	489.640
185	489.796	JJON:	Mas também a gente, a gente caça de outra maneira, né.	
				492.319
186	492.533	JJON:	A gente faz um, um moi/ moitar é o seguinte, a gente	
				494.877
187	495.011	JJON:	tira uns pau aí, né	496.252
188	496.297	JJON:	faz aquele jirauzinho e trepa lá e fica esperando a caça.	
				499.101
189	499.382	JJON:	E também andando, também, a gent/ andando a gente	
				501.748
190	501.882	JJON:	também encontra caça, né.	503.467
191	504.427	JJON:	Atira e mata.	505.244
192	505.481	JJON:	Hoje em dia não. Já tá mais difícil a caça aqui	507.779
193	507.779	JJON:	porque aumentou a população, né, e aí	510.114
194	511.087	JJON:	já viu.	511.690
195	512.038	JJON:	Diminui, né.	512.976
196	513.168	JJON:	Diminui.	513.739
197	513.806	E2:	E esse pau, assim, que o senhor corta pra fazer o jirau	
				516.753
198	517.124	E2:	o senhor corta com quê?	518.410
199	518.959	JJON:	Com terçado.	519.830
200	521.852	JJON:	Terçado.	522.187
201	522.254	E2:	E é fácil subir a, na árvore, assim, pra amarrar tudo lá em	
			cima?	525.843
202	525.995	JJON:	É fácil sim, pra q/ pra quem já sabe, pra quem tem prática	
				529.299
203	530.272	JJON:	é fácil.	530.853
204	531.112	JJON:	Agora pra quem não tem, nunca, nunca viu, nunca usou	
			aquilo	534.608
205	535.291	JJON:	é um pouco difícil, mas pra, pra, pra, pra gente	537.925
206	538.906	JJON:	é fácil.	540.044
207	540.504	E1:	O senhor já passou alguma situação de aperreio aí nu/ numa	
			dessas caçadas?	545.383
208	548.344	JJON:	Olhe	549.407
209	549.934	JJON:	eu	550.595
210	551.479	JJON:	aperreio mesmo, uma ocasião, eu me vi quase aperreado	
			com uma onça, né.	555.912

N Soc	T Inicial	Turns	Transcriego	T Einal
N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
211	556.358	JJON:	Com uma onça.	557.408
212	558.381	JJON:	Uma onça atirada, ahn, aliás, quando um primo meu atirou	E61 F30
242	E61 000	HOM	ela, né	561.529
213	561.989	JJON:	e ele gritou pra mim que eu chegasse lá e eu saí correndo	EGE 221
211	E6E 272	JJON:	[harca] cuhi num harranca, ham aqui norto do casa	565.221
214 215	565.373		[barco] subi num barranco, bem aqui perto de casae quando eu vou daqui pra lá, ela veio de lá pra cá	567.606 570.186
215	567.998 570.891	JJON:	e quando eu vou daqui pra ia, ela velo de la pra cae tinha um pau dessa altura, ela botou a mão em cima do	370.100
210	370.031	JJOIN.	pau, ela ficou daqui e eu fiquei daqui, ela rosnando pra mim.	
			pau, eta neou uaqui e eu nquei uaqui, eta rostianuo pia mim.	575.802
217	576.070	JJON:	Aí eu	576.753
217	577.869	JJON:	botei pra atirar e, e o rifle negou fogo.	580.369
218	580.994	JJON:	Não	581.485
219	581.530	JJON:	não detonou.	582.503
221	582.659	JJON:	E ela rosnando pra mim.	583.842
221	584.936	JJON:	E ele com uma espingarda velha lá	586.690
223	586.690	JJON:	custou a	587.325
223	587.584	JJON:	a abrir a espingarda pra mim ter (XX) (XX), até que ele, ele	307.323
<i>_</i>	337.304	33O14.	meteu a espingarda por cima da onça pra mim.	591.146
225	591.838	JJON:	E aí eu fui e atirei ela.	593.133
225	593.758	JJON:	Quer dizer, essa foi uma parte que	595.700
227	596.370	JJON:	foi um pouco aperreado pra mim, né	598.080
228	598.080	JJON:	mas	598.584
229	598.718		: FALANTE1:não // aconteceu	599.924
230	598.718	·· <b></b>	FALANTE2: Conseguiu matar?	599.924
231	599.960	JJON:	Matei.	600.551
232	600.551	JJON:	Matei.	601.402
233	601.728	E2:	E aí depois que mata uma onça dessa, faz o que com ela?	
				604.308
234	604.665	JJON:	Olha	605.246
235	605.505	JJON:	naquela altura	606.791
236	607.340	JJON:	a gente interessava a pele, porque tava dando	610.041
237	610.376	JJON:	dinheiro, né.	611.305
238	611.653	JJON:	Dinheiro.	612.441
239	612.530	JJON:	E a gente interessava a pele, né.	614.064
240	615.350	JJON:	Era isso.	616.234
241	616.828	JJON:	Interessava a pele.	617.779
242	617.882	E2:	A carne, dava pra comer?	619.257
243	619.726	JJON:	Dava. Eu, ahn, já comi carne de onça.	621.458
244	621.994	JJON:	Já comi.	622.632
245	623.414	JJON:	Como é que é o gosto?	624.744
246	625.213	JJON:	Olha, o gosto	626.865
247	627.280	JJON:	era bem	628.173
248	628.352	JJON:	bem	628.985
249	628.985	JJON:	bem preparada	630.012
250	630.369	JJON:	Tem, tem uma onça vermelha que é idêntico o veado. Cê sabe	
			o que é veado?	633.673

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
251	634.244	JJON:	É quase	635.137
252	635.405	JJON:	a, a vermelha, bem entendido.	637.012
253	637.347	JJON:	Agora, tem a pintada, né. A pintada é diferente.	639.602
254	639.816	JJON:	Maracajá, cê já viu?	641.169
255	641.169	JJON:	Cê	641.495
256	641.910	JJON:	Nunca viu maracajá?	643.049
257	644.625	JJON:	Maracajá é um, é uma, um tipo de onça menor, né.	647.563
258	647.674	JJON:	Um tipo de onça menor.	648.924
259	650.531	JJON:	Eu tenho um couro aí, vou, vou buscar pra lhe mostrar.	652.563
260	653.492	E2: + JJON	: FALANTE1: Depois o senhor mostra pra gente, // então.	
				655.738
261	653.492		FALANTE2: Eu vou lhe mostrar.	655.738
262	657.595	E2:	E o senhor, assim, quando, ahn, saía, assim, pra caçar	661.323
263	661.917	E2:	de noite	662.689
264	663.314	E2:	que que o senhor levava	664.698
265	665.212	E2:	assim, pra passar a noite lá?	667.100
266	667.926	JJON:	Olha, quase sempre eu levo a, a, a, a	670.739
267	671.065	JJON:	a minha garrafa com um pouco de café, né	673.020
268	673.422	JJON:	aí uma coisa pra tomar com café, né	675.811
269	676.048	JJON:	pra aguentar.	676.910
270	677.928	JJON:	Era somente isso, né.	679.370
271	679.741	JJON:	Somente isso.	680.469
272	680.907	E2:	Pra iluminar	681.836
273	682.095	E2: + JJON	: FALANTE1:achar // o caminho?	683.894
274	682.095		FALANTE2: A, a lanterna, né.	683.894
275	684.117	JJON:	A lanterna.	685.077
276	685.278	JJON:	A lanterna.	686.015
277	686.787	JJON:	Com aquilo que a gent/ que a gente foca o	688.640
278	689.149	JJON:	né	689.461
279	689.461	JJON:	alumia o bicho e aquilo.	690.997
280	691.801	E2:	Tem uma outra coisa, assim, que a gente fica pensando,	
			porque, assim, na beira do rio aqui	695.743
281	695.743	E2:	na	696.181
282	696.529	E2:	na beirada do rio	697.534
283	697.927	E2:	dá muito carapanã, né?	699.369
284	699.539	JJON:	Dá.	700.021
285	700.155	E2:	Lá dentro do mato também dá?	701.731
286	701.923	JJON:	Olhe, no mato é o seguinte	703.722
287	704.615	JJON:	dificilmente não dá o carapaná.	706.481
288	706.615	JJON:	Dificilmente.	707.396
289	707.419	JJON:	Mas tem parte	708.794
290	709.575	JJON:	que não dá quase o carapanã	711.316
291	711.584	JJON:	e tem parte que dá demais.	713.191
292	713.571	JJON:	Da pessoa não suportar.	715.013
293	716.209	JJON:	Uma, ahn, ahn, uma, ahn, eu vou lhe contar uma.	718.665
294	719.214	JJON:	Eu nunca achei	720.777
295	721.608	JJON:	na, na minhas caçada, né	723.215

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
296	723.563	JJON:	algum, algum bicho feroz, alguma coisa, que me	1_111101
230	723.303	33014.	botasse pra correr.	727.188
297	727.188	JJON:	O que me botou [ave] pra correr, uma ocasião, foi carapaná.	727.100
237	727.100	33014.	o que me socou [uve] pru correr, uma ocasiao, for carapana.	729.969
298	730.461	JJON:	Foi carapaña. Esse me, me botaram pra correr.	733.198
299	733.591	JJON:	Eu já tinha atado minha rede pra esperar o, a caça, né	700.200
				736.417
300	736.676	JJON:	e quase sempre	737.872
301	738.430	JJON:	eles caíram num tal jeito, quase que não, não, não conseguia	
			desatar a rede.	742.270
302	743.667	JJON:	[barco] De tanto carapanã.	744.538
303	746.627	JJON:	[barco] Foi o que me botou pra correr, mas eu, eu não cheguei	
			a ir pra casa não, fiquei lá pelo mato mesmo, [ave] procurei	
			outro ponto.	751.808
304	752.020	E2:	Mas o senhor mudou de lugar?	753.534
305	753.534	JJON:	[barco] Mudei de lugar.	754.806
306	755.922	JJON:	Mudei de lugar.	756.949
307	757.262	E2:	E conseguiu caçar naquela noite?	759.351
308	759.396	JJON:	Consegui.	760.414
309	760.472	JJON:	Consegui.	761.043
310	762.070	E2:	Outra coisa que eu queria saber	763.968
311	764.294	E2:	é que	764.984
312	765.118	E2:	caçador, [ave] assim, especialmente, né, pessoa que tem	
			muita experiência	769.181
313	769.775	E2:	tem gente, assim, que costuma ouvir uns barulhos, assim, no	
			meio da [ave] mata, umas coisa assim, que às vezes pruma	
			pessoa que não tem muita experiência, fica até com medo,	
244	770 500		né?	778.583
314	778.583	JJON:	É verdade.	779.548
315	779.628	E2:	O senhor já ouviu, assim, esses barulhos dentro do mato	702 776
216	704 460	HONE	também? Olhe	782.776
316 317	784.468 784.959	JJON:	isso	784.937 785.607
318	784.939 787.501	JJON:	uma ocasião a/	788.430
319	787.501	JJON:	a/ aconteceu comigo.	789.963
320	789.963	JJON:	Eu	790.734
321	791.506	JJON:	[ave] é porque vocês não conhecem. Tem uma fruta aqui	750.754
321	731.300	33014.	que nós conhecemos por uixi.	795.547
322	796.163	JJON:	Uixi. Uixi-coroa. É uma fruta que a gente come.	798.708
323	798.878	JJON:	E é, ahn, sustenta muito a gente aquilo, é forte.	801.882
324	802.798	JJON:	Aí , né	804.358
325	804.843	JJON:	aí fui pra lá e digo, 'eu vou esperar uma caça aqui'.	807.222
326	807.870	JJON:	Chega lá, me trepei lá, atei minha rede, né	810.093
327	810.294	JJON:	e lá fiquei.	811.232
328	813.366	JJON:	Quando foi uma	814.428
329	814.585	JJON:	uma certas hora	815.759
330	816.406	JJON:	(na via) escutei, assim, tipo um	818.996

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
331	819.188	JJON:	quase um grito, né	820.496
332	820.809	JJON:	idêntico um grito	821.805
333	822.265	JJON:	saindo, assim, da beira dum, dum igarapé, né	824.420
334	824.822	JJON:	e veio no meu rumo.	825.797
335	826.949	JJON:	Aí eu	827.543
336	828.650	JJON:	eu me preparei, né.	829.699
337	829.989	JJON:	Digo, 'se vir pra cá, eu tenho que ver o que é'.	832.422
338	832.690	JJON:	Mas quando chegou meio próximo de mim	834.513
339	835.585	JJON:	desviou.	836.335
340	836.625	JJON:	Foi embora aquilo.	837.429
341	837.933	JJON:	Foi embora e eu fiquei lá.	839.139
342	839.755	JJON:	Quando foi mais tarde	841.005
343	842.568	JJON:	lá se vem aquele negócio.	843.675
344	844.233	JJON:	Andando, né	845.215
345	845.550	JJON:	aquele bicho meio pesado, né	847.604
346	848.019	JJON:	no meu rumo.	848.823
347	849.149	JJON:	Aí veio, veio	850.122
348	850.435	JJON:	parou embaixo do uixizeiro	851.485
349	851.485	JJON:	tava	851.721
350	851.846	JJON:	escutei tar comendo.	852.806
351	854.114	JJON:	Eu não tava sabendo o que era.	855.275
352	855.757	JJON:	E eu lá resolvi focar a lanterna. Era uma anta. Cê sabe o que é	
			anta? Já viram anta?	858.971
353	858.994	JJON:	Conhece anta?	859.744
354	860.704	JJON:	Era uma anta.	861.365
355	862.852	JJON:	Aí eu atirei a anta.	863.736
356	864.441	JJON:	Atirei. Ela correu um pedaço	865.781
357	866.531	JJON:	ela ficou.	867.156
358	867.647	JJON:	Morreu.	868.160
359	869.500	JJON:	E lá eu	870.250
360	870.384	JJON:	(fiquei) lá	871.179
361	871.706	JJON:	depois me deu sono, não tinha carapanã	874.867
362	875.059	JJON:	e lá eu dormi.	876.233
363	876.523	JJON:	Lá eu dormi.	877.166
364	877.166	JJON:	Quando foi de manhã, eu vim aqui	878.555
365	879.082	JJON:	atrás dum companheiro pra ir buscar a anta	880.792
366	880.850	JJON:	e fomos lá buscar mesmo. Ahn, a anta é um bicho bonito,	
			ela é grande.	883.953
367	884.681	E2: + JJON	: FALANTE1: Deu pra comer quanto tempo essa // anta?	889.541
368	884.681		FALANTE2: Ahn, deu pra comer, di/ ahn, dis/ distribuí com os	000 544
260	000 544		vizinho	889.541
369	889.541	JJON:	essas coisa.	890.166
370	891.659	E2:	Curupira	892.744
371	892.958	E2:	que que o senhor conta pra gente?	894.902
372	894.943	JJON:	Olha	895.516
373	895.516	JJON:	curupira	895.896
374	896.423	JJON:	eu	896.972

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
375	897.552	JJON:	eu	897.932
376	897.968	JJON:	já ouvi falar em curupira.	899.619
377	899.619	JJON:	Eu nunca vi curupira.	900.816
378	902.356	JJON:	Nunca vi. [ave]	902.927
379	902.927	JJON:	Mas	904.043
380	904.177	JJON:	e aliás, a curupira, ahn, ahn, ahn, ahn, a pessoa vê a/	
			aquele movimento, aquela coisa	909.624
381	909.771	JJON:	grito	910.530
382	910.530	JJON:	não é	911.088
383	911.088	JJON:	grito	911.803
384	912.017	JJON:	a, ahn, c/	912.977
385	913.022	JJON:	como quem caça com, com cachorro	915.000
386	915.080	JJON:	bater pau	916.268
387	916.469	JJON:	não é?	916.871
388	917.474	JJON:	Tudo isso.	918.001
389	918.461	JJON:	Não vai longe, aí, ahn	919.590
390	919.590	JJON:	aí em Manicoré tem um senhor, que ele, ele, ele é até dono	
			duma	922.916
391	923.229	JJON:	duma drogaria, Valdenor o no/ nome dele.	925.675
392	925.988	JJON:	Ele vem daí	926.850
393	926.850	JJON:	Porto Velho, não sei da onde.	927.575
394	928.649	JJON:	Ele me contou que uma ocasião ele tava dentro do rio	
			Marmelos	931.596
395	931.721	JJON:	rio Marmelos é afluente aqui do Madeira, né	933.685
396	934.935	JJON:	estava lá pra dentro do rio Marmelos, lá, lá, lá muito dentro.	
				937.480
397	937.984	JJON:	Motor.	938.654
398	938.967	JJON:	Motor pequeno, assim, como esse meu.	940.409
399	942.387	JJON:	Ele	942.958
400	943.204	JJON:	ele notou	944.200
401	944.200	JJON:	aquele troço	945.084
402	945.410	JJON:	pulou em cima da tora do motor e	947.477
403	947.513	JJON:	ve/ veio andando, né	948.553
404	948.553	JJON:	pro lado da pro/ da popa pra proa.	950.205
405	950.419	JJON:	Pa, pa, pa	951.781
406	952.732	JJON:	Pulou na proa do motor, saltou	954.687
407	954.866	JJON:	um, não demorou	956.040
408	956.129	JJON:	tava pou, pou, pou, pou, batendo pau aí pertinho do	
			motor.	959.742
409	960.517	JJON:	Ele conta isso. Ahn, ele, ele, seu Val/ Valdenor. Ele tem uma	
				964.692
410	964.817	JJON:	tem uma dro/ uma	965.969
411	966.036	JJON:	uma drogaria.	966.884
412	967.732	JJON:	Ele conta isso.	968.692
413	969.474	E2: + JJON:	FALANTE1: Agora, // o curupira, assim, que o pessoal, outro,	
			diferente dele também, né, gente que já viu, tal, conta	
				975.246

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
414	969.474		FALANTE2: Pois é.	975.246
415	975.804	E2:	como é que é esse bicho?	977.264
416	977.264	JJON:	Olha, dizem, dizem que é um, que é um, um	979.956
417	980.336	JJON:	um molequezinho assim.	981.599
418	983.140	JJON:	Já, já	983.890
419	984.069	JJON:	já me disseram.	984.864
420	985.235	JJON:	Que é um, é um	986.298
421	986.490	JJON:	é um pretinho. Só que aquilo é	988.088
422	988.669	JJON:	é quase invisível, né.	990.111
423	990.459	JJON:	Quase invisível.	991.285
424	991.419	JJON:	Inclusive eu tenho, tenho um vizinho aqui adiante, né	
			•	994.365
425	994.633	JJON:	uma ocasião ele tava esperando o caititu no, no lavatório	
				997.769
426	997.769	JJON:	o caititu, o porco, né	999.008
427	999.343	JJON:	ele vem, se lava, né	1.000.749
428	1.000.861	JJON:	ele tava esperando	1.001.932
429	1.002.468	JJON:	e quando ele viu aquele	1.003.718
430	1.003.964	JJON:	aquele, aquele	1.005.093
431	1.005.272	JJON:	aquele, aquele molequezinho passou uma	1.007.272
432	1.007.428	JJON:	rápido, né, que ele muito mal enxergou.	1.009.348
433	1.010.098	JJON:	E foi embora.	1.011.058
434	1.011.786	JJON:	E depois ele foi lá, ele, ele viu	1.013.764
435	1.014.068	JJON:	o rastro	1.014.662
436	1.015.077	JJON:	idêntico o rastro de	1.016.416
437	1.016.483	JJON:	um ra/ um pé nosso.	1.017.711
438	1.018.113	JJON:	Idêntico.	1.018.863
439	1.019.689	JJON:	Só que era pequeno, né.	1.021.064
440		E2: + JJON:	FALANTE1: E, // e	1.024.836
441	1.022.738		FALANTE2: Agora, dizem também	1.024.836
442	1.025.149	JJON:	que o, essa parte aqui é pra cá.	1.027.461
443	1.028.198	JJON:	E essa é pra cá.	1.029.247
444	1.029.582	E2:	O pé virado pra trás.	1.030.763
445 446	1.030.763	JJON:	Sim, sim.	1.031.569
446 447	1.031.627	JJON:	Dizem.	1.032.261
447 448	1.032.261	JJON:	Eueu nunca vi.	1.032.877
448 449	1.032.922 1.034.342	E2:		1.033.627 1.037.643
449 450	1.034.342	JJON:	E, e ele tem, assim, aparência de, de gente mesmo? Bom, aí, eu acho que sim, mas só que é muito diferente, né,	1.037.043
430	1.037.043	JJOIN.	eu acho que sim.	1.041.789
451	1 በፈን ንጻዩ	IION: + F2:	FALANTE1: Eu // acho que sim.	1.041.769
451	1.042.288	JJOIN. FLZ.	FALANTE1: Eu // actio que sim.  FALANTE2: E o pessoal conta se faz encanto, essas coisa,	1.073.323
732	1.072.200		assim?	1.045.525
453	1.046.619	JJON:	Ahn, isso aí também, ahn, o, o, eu	1.049.333
454	1.049.333	JJON:	já ouvi falar essas coisa, né, já ouvi falar, mas	1.052.146
455	1.053.253	JJON:	comigo nunca aconteceu isso.	1.054.623
733	1.000.200	JJOIN.	comigo fiunca acontecea isso.	1.004.023

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
456	1.054.623	E2:	Encanto, assim, que o pessoal conta que o senhor já ouviu	
.50			falar e/ era mais ou menos como?	1.059.079
457	1.060.530	JJON:	Ahn, a pessoa às vez ficar	1.062.307
458	1.062.499	JJON:	ficar obcecado pelo uma coisa, né, que ele, ele não viu	1.002.007
750	1.002.433	33O1 <b>4</b> .	car obcecudo pero anna coisa, ne, que ele, ele nao viu	1.066.218
459	1.066.656	JJON:	ou que tenha visto, né.	1.068.254
459 460	1.068.522	JJON:	Isso	1.069.303
460 461	1.068.322	JJON:	mas isso	1.009.505
461	1.069.303	JJON:	não sei, não.	1.070.547
462 463	1.070.971	E1:	·	1.071.083
463 464		JJON:	Me diga uma coisa, o senhor trabalhou na, na juta? Trabalhei.	1.074.799
	1.075.156			
465 466	1.075.982	E1:	Como é que era o trabalho?	1.077.106
466	1.077.313	JJON:	Olha, era um, é um, era um trabalho um pouco sacrificoso, né.	1 000 070
467	1 002 072	IIONI:	A justa la ganta planta ala	1.080.876
467 468	1.082.072	JJON:	A juta, a gente planta ela	1.083.814
468	1.084.564	JJON:	faz o roçado, né	1.085.789
469	1.085.789	JJON:	planta, né	1.086.782
470 471	1.087.242	JJON:	e aí	1.088.371
471	1.088.996	JJON:	de, de lá colhem	1.090.470
472	1.090.550	JJON:	de lá colhem.	1.091.443
473	1.091.823	JJON:	A gente corta ela e faz aqueles feixe dessa grossura [ave]	1 005 070
47.	4 005 5 : 2		· ~ · · I · · · · · II · · · · /	1.095.073
474	1.095.542	JJON:	põe de molho, né	1.096.761
475	1.096.864	JJON:	põe de molho, amassa com outros pau pesado por cima	4 400 000
470	4 400 000		desired de de la contra del contra de la contra del la contra del la contra del la contra de la contra de la contra de la contra del la contra del la contra de la contra de la contra del la contr	1.100.002
476	1.100.293	JJON:	depois de, de, de que tá mole a gente vai lavar, tirar a fibra	4 404 5 :=
<b></b> -	4 40 4 55=		dela, né	1.104.347
477	1.104.807	JJON:	tirar a fibra dela	1.106.137
478	1.106.539	JJON:	e vende, vendia.	1.108.236
479	1.108.629	JJON:	Pra nós aqui	1.110.584
480	1.111.142	JJON:	apesar de que trabalhamos pouco, mas	1.113.263
481	1.113.366	JJON:	eu considero até que foi um, foi um	1.115.567
482	1.115.692	JJON:	um produto abençoado.	1.116.964
483	1.117.924	JJON:	Eu tive a oportunidade de comprar duas máquina, apesar de	
			pouca força, mas eu comprei, né.	1.122.366
484	1.122.478	JJON:	É esse que tá aí nesse casco, né	1.124.433
485	1.124.947	JJON:	e eu tenho outro que tá ali na/ naquela casa.	1.127.081
486	1.127.608	JJON:	Só com dinheiro de juta.	1.129.229
487	1.130.001	E1:	Mas ainda produzem juta por aqui?	1.132.122
488	1.130.001	JJON:	Por aqui mesmo não.	1.133.350
489	1.133.453	JJON:	Aqui mesmo, aqui no Madeira	1.135.185
490	1.135.899	JJON:	ni/ ni/ ninguém, ninguém mais tra/ não trabalhou mais, mas	
			aí pra, pro baixo Amazonas, essas coisa, né	1.141.636
491	1.141.965	JJON:	continua trabalhando.	1.143.496
492	1.143.652	E1:	E pra quem que o senhor vendia esses produtos?	1.146.993
493	1.146.993	JJON:	Olha, a ge/ a gente tinha uma pessoa que a gente vendia pra	
			ele, né	1.150.652

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
494	1.150.809	JJON:	ahn, como que, como que se diz, naquele tempo a gente	
			tinha o (chatão), aqu/ ele vendia mercadoria pra gente às	
			vezes, né	1.157.117
495	1.157.407	JJON:	pra pagar em tal tempo, vendia em janeiro	1.159.939
496	1.160.162	JJON:	né, pagar em maio, junho, né	1.162.546
497	1.162.881	JJON:	aí	1.163.743
498	1.164.069	JJON:	tirava aquele, aque/ aquela juta e ia	1.165.890
499	1.166.672	JJON:	pagar aquela	1.167.645
500	1.167.891	JJON:	aquela mercadoria que ele tinha comprado.	1.169.534
501	1.170.373	JJON:	Ao passo que hoje em dia já é uma coisa que já não tá mais	
			existindo isso, né, a gente já tá comprando mais é de ou/ de	
			outra maneira, né	1.177.360
502	1.177.842	JJON:	de outra maneira.	1.178.780
503	1.179.218	E1:	E o que que o senhor acha que faziam com a juta	1.181.824
504	1.182.959	E1:	no levava?	1.184.053
505	1.184.053	JJON:	Olha, a, a juta, a juta, ela	1.186.700
506	1.186.901	JJON:	ela, se, se fazia, se fazia e se faz mui/ muita coisa, como bem	1
			Manaus, né, em Manaus tem, tinha	1.193.665
507	1.193.789	JJON:	tinha prensa de juta, essas coisa, né	1.195.821
508	1.196.147	JJON:	adonde era mais beneficiada, né	1.198.839
509	1.199.187	JJON:	e aí fazia outras coisa, pelo menos saco, essas coisa.	1.202.647
510	1.203.506	JJON:	Certo é que, e a, e a juta continua sendo um produto.	1.207.502
511	1.207.627	E1:	E quando o senhor tra/ tava trabalhando com a juta ali, era	
			muito perigoso?	1.211.801
512	1.212.404	JJON:	Não deixava de não ser porque às vezes a gente trabalhava	
				1.215.237
513	1.215.348	JJON:	n'água entendeu?	1.216.500
514	1.216.500	JJON:	N'água	1.217.230
515	1.217.578	JJON:	den/ den/ dentro d'água, né.	1.219.810
516	1.219.989	JJON:	Uma parte n'água e a outra	1.221.855
517	1.223.016	JJON:	às vez pegando chuva, né	1.224.614
518 510	1.224.837	JJON:	pegando chuva, tudo isso acontecia	1.226.757
519	1.226.757 1.228.964	E1:	E tinha bicho, medo de	1.228.741 1.231.145
520 521	1.231.145	E1: JJON:	risco de, de ser pego por um bicho? É, não, não deixava de, de não ser um pouco, um pouco	1.231.143
321	1.231.143	JJOIN.	perigoso, mas com nós aqui nunca aconteceu isso, né, nunca	
			aconteceu isso.	1.238.347
522	1.239.262	E1:	Quais eram os bichos que pegavam?	1.240.981
523	1.241.240	JJON:	Ahn, isso quase certo é o sucuri, né	1.243.508
523 524	1.241.240	JJON:	é aquela cobra sucuri que chamam.	1.245.508
525	1.245.687	JJON:	Nós chamamos sucuriju, né, é o sucuri, né.	1.248.133
526	1.248.312	JJON:	Ahn, é o que era mais perigoso.	1.250.410
527	1.250.522	E1:	E aquele bichinho que grudava pra chupar o sangue?	1.253.839
528	1.253.839	JJON:	Sanguessuga.	1.254.927
529	1.255.150	JJON:	Sanguessuga.	1.256.263
530	1.256.933	JJON:	É, ahn, mas aquilo	1.259.714
			_,,	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
531	1.260.307	JJON:	aquilo não tinha, aquilo só tem em, em partes, igarapé,	
			aquelas coisa, né, é, é que tem aquilo.	1.266.758
532	1.267.138	JJON:	Mas por aqui mesmo	1.268.736
533	1.269.517	JJON:	mas sempre ap/ aparecia alguma, né.	1.271.950
534	1.272.241	JJON:	Ele segura na gente e suga o sangue, né.	1.274.598
535	1.274.844	E2: + JJON:	FALANTE1: E o, o // o plantio da juta, como é que era?	1.278.875
536	1.274.844		FALANTE2: Sanguessuga.	1.278.875
537	1.278.987	E2:	Plantava, assim, dentro d'água?	1.280.706
538	1.280.706	JJON:	Não, não, em terra, em terra.	1.283.282
539	1.283.282	JJON:	Tem a máquina, tinha a máquina dessa altura, assim, de	
			plantar, colocava a semente dentro, né	1.288.139
540	1.288.286	JJON:	aquele depósito colocava lá e ia, tá, tá, tá, tá.	1.292.148
541	1.292.385	E2:	Mas na hora de colher, era dentro d'água?	1.295.122
542	1.295.671	JJON:	Às vezes era, às vezes era.	1.298.082
543	1.298.082	E2:	Por quê?	1.298.631
544	1.298.631	JJON:	Uma enchente violenta pelo menos, né, uma enchente	
			violenta como essa	1.302.403
545	1.302.694	JJON:	às vezes era, quando pensa que não, o jutal tá n'água	
				1.305.498
546	1.305.690	JJON:	e a gente ia por dentro d'água, tirar por dentro d'água.	
				1.308.114
547	1.308.449	JJON:	Tem, tem a foice de, de, de	1.310.739
548	1.311.721	JJON:	de, de cortar a juta lá no fundo, lá rés o toco, eu tenho aí.	
				1.315.873
549	1.316.476	E2:	O senhor já trabalhou com seringa também?	1.318.677
550	1.318.677	E2:	Já trabalhei.	1.319.539
551	1.319.539	E2:	Como é que é o trabalho do seringueiro?	1.321.651
552	1.323.204	JJON:	Olha, o trabalho do seringueiro	1.325.226
553	1.325.762	JJON:	ele, quase sempre, ele, ele (XX) de madrugada, né, ele	
			trabalha de madrugada, eu não conto as madrugada que eu	
			saía pra cortar seringa.	1.334.400
554	1.335.070	JJON:	A/ até, ahn, nesse lugar que tem pra cá, que a minha filha tava	
			até falando, né	1.339.624
555	1.339.838	JJON:	eu	1.340.575
556	1.340.745	JJON:	eu cansei de sair de madrugada pra lá.	1.342.547
557	1.342.547	JJON:	Aqui também eu já cortei seringa aqui, e sai, sai de	
			madrugada.	1.347.008
558	1.347.142	JJON:	Eu gostava de sair de madrugada, quer dizer, quanto mais	
			você ir cedo, mais leite você vai conseguir	1.353.593
559	1.353.749	JJON:	porque tá, tá uma hora fresquinha, né, e aí ela tem	
			possibilidade de, de ajudar mais no leite. Agora tem a época	
			também	1.363.437
560	1.363.584	JJON:	mês de agosto, né	1.365.214
561	1.365.294	JJON:	agosto	1.366.366
562	1.366.781	JJON:	setembro, ela fracassa um pouco no leite devido o verão.	
				1.370.085
563	1.370.857	JJON:	Aí ela diminui um pouco.	1.372.375

N Coo	T Inicial	Tues	Tuamaaviaãa	T Einal
<b>N.Seg.</b> 564	1.372.442	Turno	Transcrição  Dragica cor muito água	<b>T_Final</b> 1.373.753
		E2:	Precisa ser muita água.	
565	1.373.753	JJON:	Exatamente, é.	1.375.017
566	1.375.204	E2:	Uma pessoa que começa, assim, pra [ave] trabalhar como	
			seringueiro, ela começa novinha, com que idade?	1 202 020
F.C.7	1 202 227	HONE		1.383.030
567	1.383.327	JJON:	Olhe, não é, não é novinha, mas às vezes, às vezes com	
			uma certa idade, né, dez, doze anos, ele já	1 200 904
568	1.391.843	JJON:	iá faz algum trabalho, ná	1.390.894 1.393.843
569	1.391.643	E2:	já faz algum trabalho, né. E o que que precisa pra tirar o leite lá	1.393.643
570	1.394.012		da seringa?	1.397.013
570 571	1.397.630	JJON:	[barco] É o seguinte, ahn, ahn, é umas	1.401.138
571 572	1.401.317	JJON:	tem umas, tem umas tigelinha, eu, eu tenho aí	1.401.138
572 573			FALANTE1:tem umas tigelinhas. // A gen/ a gente corta, né,	1.404.232
5/5	1.404.433	JJOIN. + EZ.	a gente corta, tem a faca de, de cortar a seringa	
			a gente corta, tem a raca de, de cortar a seringa	1.410.505
574	1.404.433		FALANTE2: Como é que chama?	1.410.505
575	1.410.697	JJON:	corta, dá aquele, aquele golpe e tal	1.413.166
576	1.413.269	JJON:		1.415.100
576 577	1.415.640		aí o leite vem por aqui e a gente pregaa tigelinha aqui e o leite cai dentro.	1.417.685
577 578	1.413.040	JJON:	Depois a gente colhe.	1.417.003
579	1.419.922	E2:	E tem perigo, assim, de derramar o leite?	1.419.390
580	1.419.922	JJON:	Tem, tem, tem perigo sim. Muitas vezes a gente	1.425.739
581	1.425.886	JJON:	a gente derrama, né	1.427.315
582	1.427.440		perde	1.427.313
583	1.428.346		vem andando, a, a gente tem, tem um balde, né, digo, vai	1.420.133
303	1.420.540	JJOIN.	colocando o leite dentro, né, muitas vezes a gente dá uma	
			topada, né, cai e tal, aí, aí	1.436.159
584	1.436.530	JJON:	derrama o leite.	1.437.608
585			FALANTE1: E quando, por exemplo, o, o senhor pega, né, pra	1.137.000
303	1.137.000	22 33011.	entrar, o senhor disse que vai de madrugada, né, // trabalhar.	
			Como que faz pra enxergar as coisas ali?	
			como que las pra enxergar as colsas ant	1.447.459
586	1.437.608		FALANTE2: Sim, sim.	1.447.459
587	1.447.675	JJON:	Ahn, com, com a lamparina, eu, eu tenho, eu tenho	1.451.231
588	1.451.557	JJON:	eu tenho, eu tudo isso eu tenho até hoje.	1.453.758
589	1.453.928	E2:	Como que é essa lamparina?	1.455.080
590	1.455.183	JJON:	É um, ahn, a gente põe	1.457.272
591	1.457.451	JJON:	cê sabe o que é querosene, né?	1.459.496
592	1.459.867	JJON:	Ahn, a lamparina eu vou lhe mostrar, que eu tenho também,	
			né.	1.462.916
593	1.463.050	JJON:	Põe o querosene dentro, acende, né	1.465.327
594	1.465.497	JJON:	e vai embora.	1.466.671
595	1.466.671	E2:	E segura na mão?	1.467.667
596	1.467.779	JJON:	Segura na mão, outras põe na cabeça aqui.	1.470.948
597	1.472.355	E2:	Como é que é o nome dessa lamparina?	1.473.886
598	1.474.310	JJON:	A gente chama aqui lamparina de cabeça, né	1.477.614

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
599	1.478.275	JJON:	de seringueiro.	1.479.360
600	1.479.507	JJON:	Eu vou lhe mostrar, que eu tenho também.	1.481.114
601	1.482.007	E1:	O que que é a poronga?	1.483.838
602	1.484.811	JJON:	Poronga é, é um tipo, ahn, é um, é um ti/ é um tipo de, de	
			lamparina, né	1.489.767
603	1.489.959	JJON:	que inventam, né	1.491.178
604	1.491.370	JJON:	ahn, ahn	1.492.232
605	1.492.446	JJON:	pega uma tábua, né, faz a/ aquela	1.494.723
606	1.494.969	JJON:	aquela tábua e pega um, um flandre aqui e prega seguro ali,	
			né, e põe uma	1.499.871
607	1.499.982	JJON:	uma lamparina ali, uma, o/ outro artigo ali dentro e chamam	
			de poranga pra aquilo.	1.503.705
608	1.503.705	JJON:	Inclusive tem um rapaz aqui que até apelidaram ele de	
			poronga, não sei por quê.	1.507.259
609	1.507.259	JJON:	[risos]	1.508.433
610	1.508.433	E2:	E, e essa poronga é pra usar dentro de casa ou no trabalho?	
				1.511.264
611	1.511.264	JJON:	Não, não, [barco] quase sempre no trabalho, né	1.513.893
612	1.514.010	JJON:	quase sempre no trabalho.	1.515.764
613	1.516.769	E2:	Agora, depois que vocês pegavam, naquela época, né	
				1.520.064
614	1.520.211	E2:	quando vocês colhiam o leite todo lá da seringa	1.523.403
615	1.523.671	E2:	que que tinha que fazer com ele depois?	1.525.747
616	1.526.685	JJON:	Olha, é o seguinte.	1.528.194
617	1.528.498	JJON:	[barco] Antes, antes, a gente defumava, né.	1.532.217
618	1.532.387	JJON:	De/ ahn, ahn, defu/ fazia o defumador, é uma, é um tipo de	
			casa de palha, né	1.537.244
619	1.537.445	JJON:	pequena	1.538.941
620	1.539.646	JJON:	arrumava uma lata de galão	1.541.968
621	1.542.115	JJON:	fazia o boião	1.543.432
622	1.543.589	JJON:	fazia o fogo, né	1.545.187
623	1.545.366	JJON:	e a fumaça saía	1.547.273
624	1.548.116	JJON:	saía por ali, entendeu.	1.550.036
625	1.550.563	JJON:	E aí a gente começava, pegava a borracha, colocova o, o leite	
			numa vasilha, né	1.556.067
626	1.556.134	JJON:	pegava	1.556.983
627	1.557.086	JJON:	aquele leite e ia, ia jogando em cima daquela, começava a	4.550.046
620	4 564 644		borracha, né	1.560.916
628	1.561.044	JJON:	ia jogando em cima e passando na, na fumaça e a fumaça ia	
			cozinhando o leite e o leite ia ficando tudinho ali naque/ na/	4 560 000
620	1 500 073	<b>F</b> 2.	naquela borracha.	1.568.803
629	1.568.973	E2:	E ia devagarzinho?	1.570.013
630 631	1.570.013	JJON:	la devagarzinho.	1.571.121
631		MON: + F1;	FALANTE1: Devagarzinho	1.575.183
632	1.571.121		FALANTE2: E o que que vocês faziam pra fazer essa fumaça, o	1 575 102
622	1 576 200	HOM	que que colocavam?	1.575.183
633	1.576.389	JJON:	Era o, era o fogo.	1.577.831

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
634	1.578.001	JJON:	O fogo, a gente começ/ fazia o fogo, né	1.580.314
635	1.580.439	JJON:	pegava uma um pouco de lenha, fazia o fogo, tem, tem	1.500.51
			muito babaçu aqui, né	1.587.068
636	1.587.314	JJON:	e a gente usava o, o, o babaçu, a casca de ouriço de	
			castanha, né, o urucuri, ca/ o caroço do urucuri e daí saía o	
			fogo, a fumaça.	1.596.211
637	1.596.792	JJON:	Era isso.	1.598.033
638	1.598.033	E1:	E o senhor acha que essa, ahn, essa fumaça prejudicava a vida	
			de vocês em (algum)?	1.603.569
639	1.603.895	JJON:	Olha, eu, ahn, eu acredito que não deixava de, de não, não	
			prejudicar um pouco, né, porque muitas vezes a gente ficava	
			quase afogado, né	1.612.257
640	1.612.382	JJON:	e se achava obrigado deixar pra lá e correr, sair pra	1.615.886
641	1.615.917	JJON:	não receber aquela fumaça.	1.617.382
642	1.617.494	JJON:	Mas tudo aquilo a gente tinha, tinha que passar por aquilo.	
				1.620.677
643	1.621.292	E2:	E depois que tava lá, feita, né, a borracha lá defumada	
				1.625.368
644	1.625.604	E2:	que que fazia com ela?	1.626.810
645	1.626.810	JJON:	A gente vendia, vendia	1.629.189
646	1.629.591	JJON:	vendia.	1.630.350
647	1.631.020	E2:	Pra quem?	1.631.614
648	1.632.476	JJON:	Pra quem, pra pen/ pra quem comprava ela.	1.635.280
649		E2: + JJON:	FALANTE1: Mas tinha comprador, assim, // certo?	1.638.901
650	1.635.584		FALANTE2: Tinha, tinha, tinha.	1.638.901
651	1.639.115	JJON:	Tinha sim, tinha.	1.640.526
652	1.640.772	E2:	Como é que era chamado esse comprador?	1.642.571
653	1.643.977	JJON:	Ahn, quase sempre é comerciante, era comerciante, o	
			comerciante, ele trazia mercadoria, não é assim mesmo	1.649.268
GE A	1.649.616	HONE	marcadaria não tinha dinhaira, a ganta tracava com aquila	1.049.208
654	1.049.010	JJON:	mercadoria, não tinha dinheiro, a gente trocava com aquilo.	1.651.871
655	1 652 275	E2+ HON-	FALANTE1: [ave] Pagava bem, dava, assim, pra sustentar //	1.051.6/1
033	1.032.373	EZ. + JJON.	uma família com a borracha?	1.656.840
656	1.652.375		FALANTE2: Ahn, ahn, ahn	1.656.840
657	1.656.987	JJON:	sempre, há, há quem dizia que não desse bem, mas	1.050.040
037	1.050.507	33014.	quebrava um galho, né	1.660.683
658	1.660.728	JJON:	ajudava.	1.661.661
659	1.662.067	JJON:	Ajudava.	1.663.228
660	1.664.411	E1:	Que que é o regatão?	1.665.795
661	1.666.041	JJON:	O regatão é, é um, é uma pessoa que trabalha com	
			mercadoria, entendeu	1.670.898
662	1.671.791	JJON:	trabalha com mercadoria	1.673.487
663	1.673.889	JJON:	ahn, vende aquela mercadoria, troca com, com produto,	
			né	1.677.505
664	1.677.742	JJON:	ahn, juta, castanha, essas coisa, né	1.680.978
665	1.681.135	JJON:	a borracha.	1.682.153

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
666	1.683.104	E2:	Tou vendo aqui que a casa do senhor é uma casa de madeira,	
			né?	1.685.908
667	1.685.908	JJON:	É de madeira, é.	1.686.725
668	1.686.725	E2:	Ahn, é fácil, assim	1.688.859
669	1.689.029	E2:	hoje em dia trabalhar com a madeira, tem motosserra tem	
			tudo, né.	1.692.770
670	1.692.882	E2:	Mas na época da juventude do senhor, como é que se	
			trabalhava com a madeira?	1.696.110
671	1.696.860	JJON:	Olha	1.697.507
672	1.697.842	JJON:	a gente, a gente pegava o machado, né	1.700.744
673	1.700.869	JJON:	lavrava aquele pau, suspendia	1.704.559
674	1.705.155	JJON:	e tem, tem, ti/ tinha o serrotão, é um, o serrotão é uma	
			serra grande, bem daqui pra cá.	1.710.771
675	1.710.905	JJON:	Eu tenho, eu tenho aí, [ruído] aí é dois, né.	1.714.320
676	1.714.409	JJON:	Um ia lá pra cima do, do co/ e outro ficava aqui embaixo.	
				1.717.601
677	1.718.338	JJON:	Aí a gente fazia disso, ahn	1.719.968
678	1.721.856	JJON:	serrando, tirava a tábua.	1.723.486
679	1.723.589	JJON:	Eu tirei mu/ muita tábua com serrotão.	1.725.589
680	1.726.236	JJON:	Tirei.	1.726.906
681	1.726.906	E2:	Tirava a tábua dessa forma?	1.728.527
682	1.728.527	JJON:	Dessa forma.	1.729.523
683	1.729.523	E2:	Mas isso a árvore já derrubada?	1.731.344
684	1.731.344	JJON:	Derrubada sim.	1.732.617
685	1.732.764	JJON:	Derrubada.	1.733.769
686	1.733.961	JJON:	Torava o tamanho que queria, né	1.735.782
687	1.736.028	JJON:	lavravra, tal	1.737.537
688	1.738.172	JJON:	levantava e daí ia serrar com o [ruído] serrotão.	1.741.111
689	1.741.111	E2:	E como é que vocês faziam, por exemplo, pra, quando	
			derrubavam uma árvore dessa no meio da mata, pra trazer	
			pra fora?	1.747.323
690	1.747.665	JJON:	Não, a gente, a gente beneficiava lá mesmo, serrava lá	
			mesmo.	1.751.007
691	1.751.096	JJON:	Já trazia a tábua de lá.	1.753.194
692	1.753.931	JJON:	A tábua, já trazia a tábua.	1.755.493
693	1.755.649	JJON:	Ninguém trazia a árvore pra casa, não.	1.757.547
694	1.757.904	JJON:	Lá mesmo a gente trabalhava.	1.759.422
695	1.759.422	E2:	E trazia como?	1.760.694
696	1.761.765	JJON:	No ombro.	1.762.837
697	1.763.194	JJON:	Tirava as tábua	1.764.265
698	1.764.489	JJON:	no ombro.	1.765.158